

# Resíduos de obras do Provias são reutilizados na melhoria de estradas não pavimentadas em Minas

Ter 05 setembro

O material resultante dos processos de fresagem das obras de recuperação funcional das rodovias estaduais tem recebido uma nova destinação no estado, em um projeto do [Governo de Minas](#), realizado por meio do [Departamento de Estradas de Rodagem \(DER-MG\)](#). O insumo está sendo reutilizado para melhorar as condições de tráfego das estradas não pavimentadas do estado. A medida, além de evitar a criação de um passivo ambiental, gera economia aos cofres públicos.

Desde o início do Provias, a fresa, como é chamado o resíduo, tem substituído, em muitos casos, o cascalho extraído de jazidas para melhorar as estradas de terra. O benefício já é percebido no escoamento da produção agrícola e leiteira de muitas regiões de Minas, além de melhorar a qualidade de vida de quem utiliza esses trechos no dia a dia.

É o caso da LMG-726, entre Presidente Olegário e o distrito de Galena, na região Noroeste. O segmento de aproximadamente 40 quilômetros vem recebendo serviços de patrolamento e encascalhamento de pontos críticos com a utilização do material fresado proveniente das obras da MG-410, entre Bela Vista e o entroncamento da MGC-354. Apenas neste trecho são 1.820 metros cúbicos do material, o que equivale a, aproximadamente, 150 viagens de caminhão.

O material também é usado nos acessos para as rodovias. Conhecido como limpa-rodas, a fresa é aplicada nas entradas e saídas para comunidades, povoados e distritos contíguos às rodovias estaduais.

“É uma forma técnica e econômica para melhorar a trafegabilidade das vias não pavimentadas substituindo o cascalho por um material com capacidade de suporte bastante superior”, avalia o coordenador regional do DER-MG em Patos de Minas, Vinícius Sousa. Ele destaca que o resíduo, assim que aplicado, incorpora-se ao leito da rodovia, melhorando significativamente as condições de tráfego. “É um material muito resistente e durável”, conclui.

Outra estrada que também recebeu melhorias com a aplicação da fresagem foi a rodovia LMG-746, entre Monte Carmelo e Chapada de Minas, no Alto Paranaíba. Quatro quilômetros da via receberam o material em agosto do ano passado. Foram aplicados cerca de 3,7 mil metros cúbicos do material, o que corresponde a mais de 300 caminhões de materiais provenientes das obras da rodovia MG-190, entre o perímetro urbano de Abadia dos Dourados e o entroncamento para a BR-365, sentido Uberlândia.

“As vantagens são muitas: resolve problemas de atoleiros e excesso de pó, melhorando as condições de tráfego, principalmente em períodos de chuva”, explica o coordenador regional do DER-MG em Monte Carmelo, Renan Cunha.

A rodovia atende famílias que vivem da agricultura, da pecuária, além de crianças, adolescentes e adultos que utilizam o transporte escolar. As melhorias contemplam, ainda, o acesso ao campus da Universidade Federal de Uberlândia, em Monte Carmelo.



### **Doação a prefeituras**

O material de fresagem não é destinado apenas à manutenção e conservação da rede não pavimentada sob responsabilidade do DER-MG. O insumo extraído das obras de recuperação funcional do Provias na região de Manhumirim, por exemplo, foi doado a algumas prefeituras da região. Um dos municípios beneficiados foi Carangola, na Zona da Mata.

De acordo com o prefeito do município, Silas Vieira, a fresagem, transportada em mais de 100 caminhões, foi aplicada em pontos críticos de estradas rurais das comunidades de Barroso, Conceição, Serra das Velhas, Borboleta, Furriel e Alvorada. “A doação do DER-MG veio em boa hora e vai nos ajudar a enfrentar o período chuvoso com menos atolamentos”, relata.

Segundo o prefeito, Carangola tem uma demanda enorme de manutenção e conservação de estradas rurais que somam mais de três mil quilômetros. “É um desafio constante garantir a trafegabilidade das pessoas com uma malha municipal deste tamanho. O uso desse material reduz gastos e diminui a demanda de novos materiais, preservando o meio ambiente”, acrescenta.

### **Parcerias**

O material fresado das obras de restauração realizadas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) em rodovias federais também é reaproveitado em estradas estaduais. É o caso da recuperação da BR-251, no Norte de Minas, cujos resíduos foram destinados à regularização do bordo da pista da LMG-626, no trecho entre o entroncamento da BR-251 e o município de Curral de Dentro.

O coordenador regional do DER-MG, em Salinas, Wesley Santos, explica que a utilização da fresa nas áreas de acostamento permitiu criar um ambiente mais seguro sem o degrau que existia antes. “Fizemos este serviço dentro da técnica com a conformação e a drenagem necessárias para dar mais segurança para o usuário”, explica.

*DER-MG / Divulgação*